

desnutridos e obesos? V. Exa. está fazendo brincadeira com o debate da alimentação escolar? Deputado, V. Exa. é Líder do Governo! Não faça brincadeira em debate sério. O projeto da Deputada Lucinha é um projeto importante para encaminhar o sentido da alimentação adequada. O Deputado tem a prerrogativa de emendar, faz parte da emenda, mas o que estou propondo, Deputado, é que diga qual é o objetivo da emenda para que possamos debater o que é possível incorporar, para que a Deputada Lucinha possa se posicionar, porque queremos que o projeto avance. Apoiamos o projeto, queremos que ele seja aprovado - a Deputada Lucinha contribui muito com esse projeto - para que tenhamos alimentação adequada para nossas crianças e adolescentes.

Concluo, Sr. Presidente, destacando que temos no Brasil 200 dias letivos. Em praticamente todas as escolas públicas e em boa parte das escolas privadas, é no ambiente escolar que as nossas crianças fazem as principais refeições do dia. Não regulamentar o que se alimenta nas escolas é permitir que as nossas crianças fiquem desnutridas e obesas de uma forma absolutamente desnecessária, impactando seu desenvolvimento, impactando nossos serviços de saúde.

Então, declaro esse apoio. Peço aos Deputados que emendaram que digam o que querem alterar no projeto, para que as comissões que vão dar parecer possam se debruçar sobre essas alterações e tentar construir uma síntese que garanta alimentação escolar de qualidade, tanto na rede pública quanto na rede privada.

O SR. RODRIGO AMORIM - Para discutir, Sr. Presidente.

O SR. LUIZ PAULO - Presidente.

O SR. RODRIGO AMORIM - Para discutir, Sr. Presidente.

O SR. LUIZ PAULO - Também quero discutir, Presidente, depois do Deputado Rodrigo Amorim, que está na minha frente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Vou apresentar os Deputados que querem discutir: Deputado Rodrigo Amorim; Deputado Luiz Paulo ... Deputado Anderson Moraes, quer discutir também? Quer um aparte? Certo.

Deputado Rodrigo Amorim, por favor. Infelizmente, terei que deixar V. Exas. daqui a pouco. Deputado Márcio, acho que V. Exa. terá que tirar o projeto de pauta.

Preciso ir à Feira de Literatura. Sou convidado de uma Mesa, às 16h30.

Deputado, imagino, se V. Exa. quiser retirar o projeto de pauta, que a Sessão Extra vai transcorrer normal. Deputado Rodrigo Amorim.

O SR. RODRIGO AMORIM (Para discutir a matéria) - Sr. Presidente, quero pedir a V. Exa. quer leve nossos abraços ao nosso Fagner. Sei que V. Exa. é um homem da cultura e estará em breve, lá no Pavilhão, discutindo sobre cultura.

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH - Quando for possível, um aparte, por favor.

O SR. RODRIGO AMORIM - Lógico, lógico! Sr. Presidente, o que me causa muita perplexidade aqui é que o partido do Deputado que me antecedeu é o partido mais covarde no processo legislativo. São eles que emendam todo e qualquer projeto, todo e qualquer projeto. Óbvio que é direito de um parlamentar, ao cumprir o seu mandato, emendar o que bem entender, mas são eles que apresentam emendas que são verdadeiras aberrações, que são emendas que suprimem o texto original dos projetos apresentados. Também é direito de um parlamentar não concordar com o que se discute.

Tenho muito respeito e carinho no campo pessoal pela Deputada Lucinha, uma das Deputadas que mais fazem a defesa aqui de pautas importantes, como transporte público, como a Zona Oeste do Rio de Janeiro. Tem todo meu respeito por sua tradição, sua história no Parlamento. Mas emendar o projeto para criar e construir um texto mais adequado é legítimo quando, inclusive, considero que, no mérito, a pauta seja uma aberração sob o ponto de vista de, em primeiro lugar, afrontar a livre iniciativa; afrontar o direito de os pais dirigirem o futuro que querem para seus próprios filhos. Ora, Sr. Presidente, é direito dos pais definirem o que o filho vai comer, de que vai se alimentar, onde vai estudar, qual religião vai crer. Faz parte da influência familiar e da pátria família, do direito à regulação, à direção da vida dos filhos.

Não me causa estranheza porque justamente esse partido que curiosamente defende, ao mesmo tempo, o socialismo e a liberdade, é corriqueiro - e tem como parte da sua missão a destruição das instituições, das famílias - que eles, lobos vestidos de cordeiros, venham aqui o tempo inteiro dizer que estão defendendo, mas é uma mentira!

Deputado Alexandre Knoploch, esse Deputado, que é um dos Deputados que se intitula defensor da pauta da educação nesta Casa, há pouco tempo, há algumas semanas, disse a um grupo de estudantes lobotomizados por eles que estavam aqui: "Sejam bem-vindes", destruindo o nosso vernáculo, eles criam palavras.

Agora, eles que neste momento estão tão preocupados com a obesidade, há um Vereador do partido dele, em Niterói, que é uma verdadeira aberração da natureza, que é um belzebu - aliás, é um boizebu, porque com aquele corpinho não é belzebu, aquele corpinho é corpo de boi - que criou uma palavra. Disse agora que será candidato a deputava. Ou seja, destruindo o nosso vernáculo, a política.

Eles que têm um Vereador que se veste de Minnie no Carnaval, que parece um porco humano de tão obeso que é, eles não se preocupam.

Uma das Emendas que fiz, Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Rodrigo Amorim.

O SR. RODRIGO AMORIM (Para discutir a matéria) - Pois não, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Por favor.

O SR. RODRIGO AMORIM - Sr. Presidente, uma das Emendas que fiz é para ao invés de se preocupar com o que a criança vai se alimentar, por que não estimular os esportes? É uma das Emendas que fiz.

Eles não falam no esporte como uma ferramenta de manter o corpo e a mente sã.

Eles estão preocupados em interferir na propriedade privada, no direito dos pais sobre os filhos.

Não têm nem o cuidado de lerem o Projeto, porque quando falam de alimentos ultraprocessados, eles impedem, por exemplo, de seja entregue leite para as crianças, leite é um alimento ultraprocessado; eles impedem que o iogurte seja oferecido às crianças, o iogurte é um alimento ultraprocessado.

Agora, preocupam-se com bala - ofereci bala para ver se acalmava o mau-humor do Deputado, ele não aceitou, faz parte -, preocupam-se tanto com alimentação das crianças nas escolas, mas não se preocupam com o consumo de maconha nas escolas, porque são da turma da maconha.

E você vê nas universidades, vê na escola uma craquelândia se formando, vê jovens consumindo maconha, e eles não são contra.

Ora, estão preocupadíssimos com o que a criança come, mas não estão preocupados com o que a criança...

Sr. Presidente, não citei nomes, só falei de maconha.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Olha só, um instante, por favor, Deputado Flávio Serafini.

Deputado Rodrigo Amorim, por gentileza.

Quando um Deputado estiver falando, o outro tem que respeitar, se ele não lhe conceder o aparte...

Só pediria, Deputado Rodrigo Amorim, que pudéssemos nos ater à pauta, por favor.

Deputado Alexandre Knoploch, vou passar a palavra para o Deputado que está na tribuna, e se ele quiser conceder o aparte, se ele citar vosso nome, ao final, concedo o aparte a V.Exa.

O SR. RODRIGO AMORIM (Para discutir a matéria) - Sr. Presidente, vou conceder o aparte ao Deputado Alexandre Knoploch, que pediu primeiro, mas só para deixar claro que não me referi ao Deputado, não citei nome, só falei da bancada da maconha, se ele se sentiu incomodado com isso e a carapuça serviu, considere-se citado.

Agora, para deixar muito claro: o assunto tem a ver com a pauta quando falo das dimensões corpóreas do Vereador lá de Niterói. É com ele que o seu partido deveria estar preocupado, não fazendo bullying com os gordinhos. Afinal, temos o Deputado Chico Machado, e o Vereador do seu partido que se veste de Minnie no Carnaval, que parece um porco na Câmara do Rio.

Deputado Alexandre Knoploch.

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH - Deputado Rodrigo Amorim, obrigado pelo aparte, gostaria de entrar rapidamente no tema da obesidade infantil, é um tema sério, importante, inclusive tenho uma posição até contrária, acho que temos que debater, sim, essa questão de alimentos nas escolas. Eu tive obesidade, é uma doença incurável, então, posso dizer que ainda tenho essa doença que começou na minha infância.

Agora, Deputado Amorim: coxinha faz mal e maconha também faz mal. Inclusive, eu protocolei hoje uma Moção de Repúdio para o Delegado Orlando "Zaconha", aquele que é conhecido como defensor da maconha. É inadmissível que um Delegado de Polícia, que tem a função de zelar pela Constituição e pelo Código Penal fique oferecendo e achando graça no uso da maconha no Estado do Rio de Janeiro. Ele não só está prevaricando como também, eu não tenho dúvida, que ele está fazendo apologia ao tráfico.

O Dr. Orlando "Zaconha" é uma vergonha à Polícia do Estado do Rio de Janeiro. Então, eu quero deixar claro aqui a minha Moção de Repúdio, que já protocolei...

O SR. RODRIGO AMORIM - Qual o partido dele, onde ele é filiado?

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH - PSOL.

O SR. RODRIGO AMORIM - Obrigado.

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH - E dizer que comida com maconha igual a Spacecake, é pior ainda. Obrigado.

O SR. RODRIGO AMORIM - Sr. Presidente, se o Deputado Serafini quiser um aparte, com toda a democracia, Deputado, o debate é bem-vindo.

O SR. FLÁVIO SERAFINI - Sr. Presidente, eu gostaria de fazer um aparte para pedir ao Deputado Rodrigo Amorim que entre no debate do Projeto. Se V.Exa. prestasse atenção no que a Comissão de Educação discute, saberia que, neste momento, eu estou lutando para que não haja redução da carga horária de Educação Física no Ensino Médio, porque o Governo do qual V.Exa. é vice-líder insistiu em implementar uma mudança no Ensino Médio que está reduzindo em 2/3 o tempo de Educação Física nas nossas escolas, está reduzindo em 2/3 e eu estou lutando contra essa redução.

Agora, temos que discutir o cardápio das nossas escolas, não tem nada a ver com maconha. Maconha, cigarro, álcool, qualquer tipo de droga, tem que ser proibido em qualquer escola, já é proibido e tem que continuar.

Agora, eu não sei o que V.Exa. está defendendo para continuar querendo que sejam vendidas balas, comidas ultraprocessadas nas escolas e não enfrente o debate. Mas a pirueta que V.Exa. deu para falar de maconha, para falar de esporte, para falar de tudo e não entrar no debate, por que V.Exa. é contra parar de vender nas escolas produtos que fazem mal à saúde das crianças?

Esta é a discussão. O Projeto não é do PSOL, é da Deputada Lucinha. Eu, como alguém que milita na Educação, que entende que a questão da alimentação é algo central - Darcy Ribeiro, que neste ano faz centenário, dedicou parte da sua trajetória para dizer que crianças bem alimentadas e bem cuidadas na escola, é fundamental para, num País como o nosso, garantir, de fato, o direito à educação.

É este o debate que eu quero fazer e não este baixo nível. V.Exa. chamou o Vereador de porco, chamou uma Vereadora de boi, que coisa mais grotesca é essa?

O SR. RODRIGO AMORIM - É homem.

O SR. FLÁVIO SERAFINI - Transformar o Parlamento num lugar onde as pessoas ficam tacando lixo umas nas outras! Vamos fazer um debate político e programático que a sociedade espera de nós.

O SR. RODRIGO AMORIM - Sr. Presidente, para concluir...

A SRA. ZEIDAN - Deputado...

O SR. RODRIGO AMORIM - Pois não, Deputada Zeidan.

A SRA. ZEIDAN - Eu gostaria de lembrar que para mim, eu acho que para todos nós aqui nesta Casa, o Estado tem a função e a responsabilidade de preservar a vida de toda criança dentro da escola. Isso significa garantir qualidade pedagógica, qualidade de estrutura ambiental e qualidade alimentar.

Quando temos, comprovadamente pela Ciência, que alguns produtos, que são comercializados dentro de uma unidade escolar, são prejudiciais à saúde da criança, isso tem que ser revisto e tem que ser repensado pelo Poder Executivo.

Eu quero dar os parabéns ao Projeto de Lei da Deputada Lucinha, dizer que tenho um Projeto de Lei aqui que vai até um pouco mais, Lucinha, que já tramitou nesta Casa, que é a questão de as escolas usarem os produtos orgânicos produzidos pela agricultura familiar. Isso já é realidade no Município de Maricá.

Então, quero também demonstrar o meu repúdio à sua fala em relação ao Vereador que, para mim, tem uma caracterização de gordofobia na sua fala.

O SR. RODRIGO AMORIM - Deputado Alexandre Freitas.

O SR. ALEXANDRE FREITAS - Quem somos nós para dizer para um pai e para uma mãe de família o que o seu filho pode ou não comer? Eu acho engraçado que tem Deputados que, durante toda a pandemia, exigiram fechamento de escolas, prejudicaram toda uma geração e agora vêm dizer que defendem a educação.

Quem defendeu o fechamento de escola durante a pandemia não tem moral alguma para falar sobre educação. Uma geração perdida que agora vai ter que correr atrás do prejuízo. E quem se ferrou ainda mais foram as crianças mais pobres, porque a galera de classe média, classe média alta tem uma condição um pouco melhor para reaver tudo o que perdeu durante esses quase dois anos.

E agora eu vejo Deputado querer contar historinha da carochinha dizendo que tem preocupação com a saúde das crianças. Não sabe nem dizer o que é produto ultraprocessado. Não sabe nem o que condiz com essa categoria.

Precisamos deixar de achar que o Estado tem a função essencial na vida das pessoas. O Estado mais atrapalha do que ajuda. Cabe aos pais educarem seus filhos. A minha filha, por exemplo, não come açúcar. Mas eu nunca vou advogar para que não vendam doces nas escolas. Isso foi uma educação que eu quis dar. É responsabilidade de cada um.

Assim como tem Deputados e Deputados que preferem ser

obesos ou não seja por uma condição de saúde, porque não buscam tratamento, ou, então, porque não buscam atividade física é problema de cada um. Eu não estou nem aí. Agora, não tem cabimento que queremos restringir produtos lícitos dentro de escolas. É um absurdo isso. É impressionante que em pleno século XXI discutamos esse tipo de pauta, com o Estado querendo interferir na livre iniciativa, na autodeterminação das pessoas e até mesmo naquilo que elas querem comer.

Obrigado.

O SR. RODRIGO AMORIM - Sr. Presidente, para concluir.

A minha fala é em defesa da liberdade. Quem diz do que meus filhos vão se alimentar sou eu e nunca será o Estado tampouco Deputado nem lei nenhuma. O que essa turma tenta fazer é interferir na nossa liberdade querendo fazer um Estado cada vez mais paquiderme, querendo fazer com que o Estado...

A SRA. LUCINHA - Não estou querendo criar polêmica, não...

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Um instante. Por favor, Deputada Lucinha.

A SRA. LUCINHA - Um minutinho.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Por favor, Lucinha. Por favor, por favor.

A SRA. LUCINHA - Você me conceda um aparte. Eu sou a Deputada Lucinha. Fiz parte da Comissão de Segurança Alimentar...

O SR. RODRIGO AMORIM - Deputada, V.Exa. não vai me enquadrar. Quando falo turma - repito -...

A SRA. LUCINHA - ...sou até hoje... faço parte da Comissão de Segurança Alimentar. Quero deixar bem claro...

O SR. RODRIGO AMORIM - ... e não é no grito. V.Exa. peça um aparte.

A SRA. LUCINHA - ... este Projeto foi amplamente discutido com vários segmentos da sociedade...

O SR. RODRIGO AMORIM - Mas não foi discutido na Casa.

A SRA. LUCINHA - Agora, aqueles que não tomaram conhecimento, que não participaram, problema de vocês.

Eu fiz a minha parte. O que nós não podemos é ter crianças obesas, crianças com problemas de diabetes devido àquilo o que elas consomem nas cantinas, principalmente das cantinas das escolas privadas.

Não sou contra a iniciativa privada, eu sou contra, sim, a criança comer um veneno, porque o biscoito fofura é um veneno. Aquelas gomas de mascar são um veneno que as crianças consomem e, depois, vão ficar doentes.

Então, só queria que tivesse um pouco de respeito não é à Deputada Lucinha, mas à população que discuti a fundo esta questão e apresentou uma proposta no meu gabinete: "Está aqui, Deputada Lucinha." Eu junto com o Deputado Luiz Paulo, que também não é qualquer pessoa, nos debruçamos nesta questão da matéria.

Quando Deputado aqui da Casa apresenta Emenda Supressiva a um Projeto que está em 2ª discussão e através de Substitutivo, é uma crueldade, no meu entendimento. Eu nunca fiz isso com V.Exa., com nenhum Deputado aqui na Casa. Se eu tenho divergência, eu chamo o Deputado para conversar, apresento questão pontual da minha divergência. Mas eu não faço isso: não emendo Projeto de qualquer Deputado em 2ª discussão, porque é uma falta de consideração para aquele Deputado que trabalhou, que discutiu o tema e tem profundidade no assunto.

Quando V.Exa. fala da questão do açúcar, é verdade: o açúcar traz a questão da obesidade. Tudo aquilo que a criança consome na cantina é açúcar, acidulante, corante. Tudo o que não presta. Nós queremos uma alimentação mais saudável.

Obrigada pelo aparte.

O SR. RODRIGO AMORIM - De nada.

Sr. Presidente, quando falou aqui...

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Peço para concluir, por favor, Deputado Rodrigo.

O SR. RODRIGO AMORIM - É o que eu pretendo agora. Disse que o Projeto foi amplamente divulgado na Casa, não foi divulgado em Comissão alguma. Não teve uma discussão, não teve audiência pública, até porque para dar a nossa opinião não precisa de discussão em Comissão. O que estou dizendo e repito: quem define o que os meus filhos vão comer sou eu, minha esposa, minha família. Não é o Estado muito menos Deputado nem lei.

O que essa turma - repito - insiste em fazer é sempre que vê uma brecha, uma oportunidade para tornar o Estado mais paquiderme, para fazer com que o Estado interfira mais ainda na vida das pessoas vem e faz um discurso fácil e barato. É o mesmo Deputado que se diz defensor da educação, mas não se preocupa com o que está acontecendo, de fato, na escola. Não fez uma proposta para incentivar a prática de atividade esportiva no âmbito das escolas. Não está nem preocupado com isso. Agora, quando veio se meter num Projeto que tem alguma coisa de antagônico, quando tem algum viés que possa gerar uma discussão, ele vem para aparecer no microfone fazer aparte, fazer alarido. Está tão preocupado - repito - com o que as crianças estão consumindo, pense naquelas crianças que estão viciadas, aliás, aquele seu candidato que tira foto com traficante de drogas, que é seu candidato a Governador, defende o uso controlado de crack. Como é que pode alguém que defende o uso controlado de crack estar preocupado com a alimentação de quem quer que seja? Vamos parar de hipocrisia! Não estou tergiversando, estou falando do assunto, e o assunto fala sobre obesidade; deveriam olhar para si mesmos e não fazer balela e mimimi com os outros. Nosso ouvido não é penico.

Deputado, eu faço um desafio a V. Exa.: está tão preocupado com as escolas, é só marcar dia, hora e local e vamos fazer juntos uma vitória nas universidades e nas escolas públicas para coibir o consumo de drogas dentro da sala de aula, dentro do ambiente acadêmico. Fica aqui o desafio. Vamos começar pela Uerj, que tal? Começaremos pela Uerj...

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Rodrigo Amorim, por favor, para concluir.

O SR. RODRIGO AMORIM - ...pontos de consumo de drogas.

Para concluir, Sr. Presidente, são eles que distribuem alimentos ultraprocessados porque querem manter seus cabos eleitorais distribuindo pão com mortadela. Mortadela é ultraprocessada, Deputado. Os senhores distribuem mortadela para sua turma. É só chegar na eleição, nos atos que V.Exas. fazem, estão cheios de pão com mortadela. Aí se preocupa com obesidade?

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Rodrigo Amorim, por favor.

O SR. RODRIGO AMORIM - Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - O Deputado Rodrigo Amorim deu aparte a vários outros parlamentares, inclusive ao Deputado Flávio.

Para discutir a matéria, tem a palavra o Sr. Deputado Luiz Paulo. Em seguida, Deputado Filipe Poubel.